



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI AO PRESIDENTE DA PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA POR OCASIÃO DA ASSEMBLEIA PLENÁRIA ANUAL

*Ao Venerado Irmão
Cardeal William Levada
Presidente da Pontifícia Comissão Bíblica*

Apraz-me enviar-lhe, Venerado Irmão, assim como ao Cardeal Prosper Grech, O.S.A., ao Secretário e a todos os Membros da Pontifícia Comissão Bíblica a minha cordial saudação por ocasião da Assembleia Plenária anual que teve lugar para tratar o importante tema «Inspiração e Verdade da Bíblia».

Como sabemos, esta temática é fundamental para uma hermenêutica correcta da mensagem bíblica. Precisamente a inspiração como acção de Deus faz com que nas palavras humanas se expresse a Palavra de Deus. Por conseguinte, o tema da inspiração é decisivo para uma adequada aproximação às Sagradas Escrituras. De facto, uma interpretação dos textos sagrados que descuida ou esquece a sua inspiração não tem em consideração a característica mais importante e preciosa, ou seja a sua proveniência de Deus. Na minha exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, recordei além disso que «os Padres sinodais puseram em evidência como está relacionado com o tema da inspiração também o tema da verdade das Escrituras. Por isso, um aprofundamento da dinâmica da inspiração levará indubitavelmente também a uma maior compreensão da verdade contida nos livros sagrados» (n. 19).

Pelo carisma da inspiração os livros da Sagrada Escritura têm uma força de apelo directo e concreto. Mas a Palavra de Deus não permanece limitada ao escrito. De facto, se o acto da Revelação se concluiu com a morte do último Apóstolo, a Palavra revelada continuou a ser anunciada e interpretada pela Tradição viva da Igreja. Por este motivo, a Palavra de Deus estabelecida nos textos sagrados não é um depósito inerte no interior da Igreja mas torna-se regra suprema da sua fé e poder de vida. A Tradição que tem origem nos Apóstolos progride com a assistência do Espírito Santo e cresce com a reflexão e com o estudo dos crentes, com a experiência pessoal de vida espiritual e com a pregação dos Bispos (cf. *Dei Verbum*, 8.21).

Ao estudar o tema «Inspiração e Verdade da Bíblia», a Pontifícia Comissão Bíblica está chamada a oferecer a sua contribuição específica e qualificada a este aprofundamento necessário. De facto, é essencial e fundamental para a vida e a missão da Igreja que os textos sagrados sejam interpretados segundo a sua natureza. Por isso, o vosso compromisso terá uma utilidade verdadeira para a vida e a missão da Igreja.

Com os votos a cada um de vós de um prosseguimento frutuoso dos vossos trabalhos, gostaria de expressar por fim o meu sentido apreço pela actividade desempenhada pela Comissão Bíblica, comprometida em promover o conhecimento, o estudo e o acolhimento da Palavra de Deus no mundo. Com estes sentimentos confio cada um de vós à protecção materna da Virgem Maria que, juntamente com toda a Igreja, invocamos como *Sedes Sapientiae*, e concedo de coração a Vossa Eminência, Venerado Irmão, e a todos os Membros da Pontifícia Comissão Bíblica uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 18 de Abril de 2012.

BENEDICTUS PP. XVI